

34. Não busque a causa mas empenhe-se em melhorar a situação⁶⁰

原因を追わず善後を図る – Guen In Wo Owazu Zengo Wo Hakaru – Do not pursue a cause, but endeavour to make the best of the situation.

[17.dez.2020]

Esta máxima diz respeito às posturas necessárias quando nos defrontamos com problemas ou incidentes.

Quando ocorre algum problema ao nosso redor ou enfrentamos incidentes, a tendência é a de ficarmos aflitos e demasiadamente abatidos, arrependidos ou desesperados, perdendo o nosso controle. Ou então, preocupados apenas em identificar a causa do incidente, insistimos com a “nossa visão da atitude correta” ou atacamos e cobramos os despreparos e erros dos outros. Com essa postura, nunca encontraremos a solução dos problemas, produzindo insatisfações e queixas recíprocas e a situação só tende a piorar. É evidente que investigar objetivamente a causa é também importante para solucionar corretamente o problema ou evitar erro semelhante no futuro.

“Não busque a causa”, aqui, significa o desapego, ou seja, não se preocupar – muito além do necessário – com causas ou fatos já passados. Significa, portanto, que devemos nos conscientizar que

⁶⁰ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.40): *Do not pursue a cause, but endeavour to make the best of the situation*. An ordinary person, seeing something unfortunate has happened to him, would grievously and wrathfully complain about the other party involved in the matter, telling everyone of the causes and situations and what discontent he bears. This sort of idle complaining is called *guchi* in Japanese, which in Buddhist terminology means “complete imbecility”. A man of supreme morality would never do the like in the same circumstances; he would undergo self-examination, attributing everything to his own lack of virtue and would consider how to manage the affair in the best possible manner. Obedient to the will of God, and prepared to make sacrifices, he would make it his principle to satisfy the other party to the best of his ability.

não é mais possível retornar à situação anterior e esforçarmos para solucionar cada um dos problemas moralmente, enfrentando-os frontalmente. O mais importante é “**empenhar-se em melhorar a situação**”. Ou seja, devemos acolher todos os problemas com sentimento de gratidão – encarando-os como tarefas morais a nós concedidas – e espontaneamente assumir a responsabilidade em melhorar a situação.

Na prática, entretanto, não é nada fácil agradecer e ainda assumir espontaneamente a responsabilidade. Na realidade, temos dificuldades em admitirmos até mesmo os nossos próprios erros – com sinceridade – e pedirmos desculpas. É porque todos nós temos um forte sentimento de amor-próprio.

Por isso, em primeiro lugar devemos refletir sobre as atitudes mentais e condutas do nosso cotidiano, e avançarmos na direção da elevação moral. Se melhorarmos a atitude mental e a conduta, nesse sentido, as outras pessoas também procurarão corrigir as suas posturas – automaticamente – e com esforços físicos e mentais de todos podemos dar os primeiros passos para a solução do problema.

Na Moral Suprema procuramos refletir sobre as atitudes mentais e condutas que atraíram esses problemas e incidentes, e depois disso pensamos em como contornar a situação de forma pacífica e construtiva. Além disso, devemos estar determinados a encarar os sacrifícios e lidar com a situação com espírito de desejar a plena felicidade e o bem-estar do próximo. Dessa forma, todos os problemas tendem naturalmente para a solução possibilitando a construção de um relacionamento humano cada vez mais sadio.

Do Kakuguen, págs. 84~85